

Piñguim da GELADEIRA

Prevenção de acidentes dentro de casa



Autora
Sandra Aymone

Ilustrador
André Ceolin

Autora

Sandra Aymone

Coordenação editorial

Simone Barbosa dos Santos

Revisão de texto

Katia Rossini

Ilustrações

Andre Ceolin

Projeto gráfico e diagramação

BJ Foco Editorial

Colaboração

Henrique Gonzalez

Jesse S. Barros

Luciana Ferreira

Realização

Fundação Educar DPaschoal

www.educardpaschoal.org.br

Fone 19 3728-8085



Esta obra foi impressa no Grupo Santa Edwiges Artes Gráficas,
em papel cartão (capa) e papel couché (miolo).
Esta é a 1ª edição, 4ª reimpressão, datada de 2016,
com tiragem de 3.000 exemplares.

O PINGUIM DA GELADEIRA

Prevenção de acidentes dentro de casa



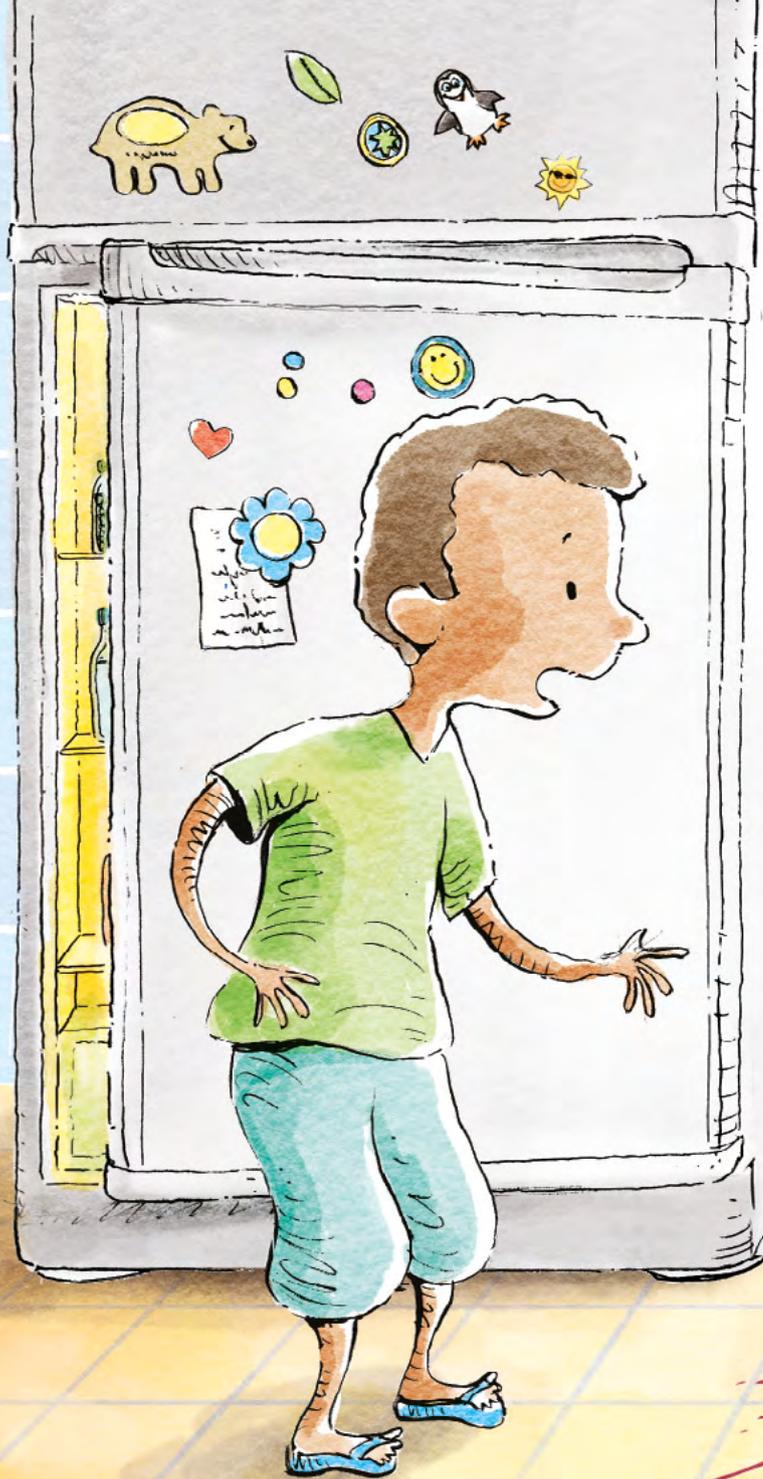
Autora
Sandra Aymone

Ilustrador
André Ceolin



MINISTÉRIO DA
CULTURA





Tiago estava no quarto, fazendo seus trabalhos da escola, quando sentiu vontade de tomar um copo de suco de uva. Foi até a cozinha e, ao abrir a geladeira, teve uma surpresa. Lá dentro havia um pinguim!

— O que você está fazendo aí? —
Tiago perguntou.

— Nada! — respondeu o pinguim.
— Só estava sentindo calor e
achei este lugar fenomenal! Mas
agora meus pezinhos já estão
gelados...

— Você não sabe que geladeira
não é lugar pra se entrar? —
ralhou Tiago. — É melhor sair
daí!... Venha me ajudar! Preciso
fazer uma redação.

— Legal! — concordou o pinguim.
— Ajudo sim!

Todo animado, o pinguim pulou
para fora da geladeira.

No pulo, sem querer, bateu com a asa na jarra de suco, que caiu, espalhando o líquido pelo chão. O pinguim pisou bem onde estava molhado e levou um superescorregão, indo parar na área de serviço!

Tiago correu até ele, tomando cuidado pra não escorregar também...

— Machucou? — perguntou, preocupado.

Mas o pinguim já estava em pé, olhando para cima, como se ali tivesse algo incrível! Tiago olhou também e viu o que tanto interessara a ave: um par de meias listradas, penduradas no varal.

— Que lindas! — disse a ave. — Sempre quis umas assim pra esquentar meus pezinhos!

Num segundo, já tinha encontrado uma escada de abrir e subido nela para pegar as meias.

Tiago avisou:

— Meu pai não deixa subir nesta escada!



O pinguim nem prestou atenção. Quando esticou o corpo para alcançar as meias, a escada balançou e... Resultado: outro tombo daqueles!

Mesmo caído no chão, meio tonto, ele ainda segurava firmemente as meias. Foi só melhorar um pouco, já calçou as duas e saiu correndo:

— lupiiiiiiiiiiiiiiiiiiiiiiii! Escorregam como patins!

Tiago ainda gritou:

— Cuidado!

Mas não adiantou. Daquela vez o tombo foi ainda maior! Ele foi parar na sala, embaixo de uma mesinha de canto, que tinha um vaso de flores em cima. A mesinha estremeceu e o vaso caiu bem na cabeça do pinguim... Ainda bem que ele parecia ser de borracha e não quebrava nenhum osso, mas um galo enorme apareceu em sua testa...





Tiago ajudou-o a tirar as meias, perguntando:

— Sua mãe não ensinou que é perigoso andar só de meias pela casa?

A casa de Tiago era um sobrado. Os quartos ficavam no piso superior, e era preciso subir uma escada para chegar lá. O pinguim subiu com o menino.

Quando entrou no quarto de Tiago, viu o tapetinho que havia ao lado da cama. Pulou para cima do tapete e começou a sapatear, numa dança maluca de pinguim.

— Que macio! Que gostoso! Meus pezinhos adoraram!

Pegou o tapete e levou até a escada, colocando-o na beirada do degrau mais alto, dizendo:

— Aqui fica muito mais bonito! A gente pode aquecer os pés antes de descer a escada! Quer ver?

Quando foi demonstrar sua ideia, o tapete escorregou, e lá se foi o pinguim, escada abaixo... Cabuum!

Tiago só teve tempo de gritar de novo:

— Nããão! Cuidado!

Mas de nada adiantou. Que pinguim trapalhão! Tiago pensou: “Se fosse uma pessoa, a estas horas já estaria no hospital! Já sei o nome certo pra ele: Rolando Escadabaixo!”.

Enquanto Tiago ajudava o amigo a subir de novo e a recolocar o tapetinho no lugar certo, Cris saiu de seu quarto, aborrecida:

— Que gritaria é essa? Estou tentando fazer um trabalho pra escola!

Cris era a irmã mais velha de Tiago.

— Desculpa, Cris! Tudo isso foi por causa dele, o Rolando! — disse o menino, apontando para o amigo. — Esse pinguim não para quieto e já levou um monte de tombos! Um foi na cozinha, outro na sala, outro...





— Pinguim? — interrompeu Cris. — Não estou vendo pinguim nenhum!

Tiago ia responder quando Rolando colocou a ponta da asa na frente do bico, em sinal de silêncio. O menino entendeu que ele não queria ser visto por mais ninguém e desconversou, dizendo:





— Nada, é só uma brincadeira minha...

— Mas essa história do tal pinguim muito me interessa! — disse Cris. — O trabalho que estou fazendo é sobre como evitar acidentes dentro de casa! E não sei por onde começar... Fala pra mim: como foram esses tombos?

Tiago contou tintim por tintim e Cris anotou tudo.

— Ótimo! — ela disse. — Já sei o que vou pesquisar! Se o seu pinguim aprontar mais alguma, venha logo me contar!

O menino concordou e saiu atrás de Rolando, que já tinha descido as escadas de novo. O que será que ele ia aprontar agora?

A primeira parte do trabalho de Cris ficou assim:

Casa à prova de tombos!

- Água e outros líquidos derramados no chão devem ser enxutos o mais rápido possível!
- Não ande pela casa só de meias. O risco de um escorregão é grande...
- Nunca deixe brinquedos espalhados pela casa! Eles podem provocar tombos graves em você e nas outras pessoas. Quando acabar de brincar, guarde o brinquedo no lugar.
- Quando estiver carregando objetos que podem machucar (garrafas de vidro, tesouras, ferramentas etc.), **NÃO CORRA!**
- Grades ou redes de proteção em todas as janelas e varandas evitam acidentes graves em apartamentos.

No banheiro

- Não deixe sabonetes e embalagens de xampu jogados no box ou na banheira.
- Deve-se usar tapete de borracha antiderrapante nas banheiras e no box.
- O piso e o tapete devem estar sempre limpos, senão criam limo, ficando escorregadios.



Escadas fixas

- Não se devem usar tapetes soltos no começo ou no fim de uma escada.
- Todas as escadas devem ter corrimão. E ele é pra ser usado, sempre!
- Se houver crianças pequenas em casa, os acessos à escada devem ter grades de proteção.

Escadas móveis

- Crianças **NUNCA** devem utilizar este tipo de escada!
- Um adulto nunca deve subir em escada móvel sem antes verificar se ela está bem conservada. Não deve se distrair quando estiver em cima dela, evitando fazer movimentos bruscos.
- Escadas móveis devem ser apoiadas em piso plano e resistente.
- Os pés da escada devem ser calçados com material antiderrapante.
- A escada de abrir deve possuir uma trava de segurança no meio. É essencial verificar se ela está bem aberta e travada.



Quando Tiago chegou à sala, o pinguim mexia nos botões de um rádio, até que conseguiu ligá-lo. O programa estava no intervalo comercial, e uma voz disse: “Tudo o que você precisa, encontra aqui!”. Rolando exclamou:

— Oooba! Preciso de várias coisas! Vou encontrar aqui!

Pegou o rádio e saiu rodando pela sala, enumerando tudo de que precisava...

— Quero uma dúzia de sardinhas, um cachecol roxo e um quilo de mariscos! E também óculos escuros, duas orelhas...

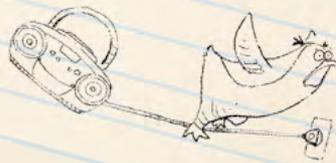
De repente, o fio do rádio enroscou-se em suas pernas e... lá se foi de novo o pinguim pro chão!

Quando Tiago contou a cena para a Cris, ela teve mais uma inspiração para seu trabalho...



Eletricidade sem choque!

- Não deixe fios (elétricos, de telefone) estendidos em áreas pelas quais as pessoas passam.
- Nunca coloque um aparelho elétrico em lugar onde ele possa cair na água.
- Nunca toque em aparelhos elétricos se você estiver na água!
- Nunca se deve deixar o ferro elétrico ligado para ir fazer outra coisa, e nem deixá-lo na tábua de passar.
- Vários aparelhos ligados ao mesmo tempo sobrecarregam as instalações elétricas, pois os fios esquentam e podem causar incêndio. Sobrecarga, mau contato e curto-circuito podem ser evitados se as instalações elétricas forem mantidas em bom estado.
- Observe que muitos aparelhos elétricos (como TV, DVD e forno micro-ondas) possuem orifícios ou grades para ventilação.
- Nunca cubra esses orifícios, pois o aparelho irá esquentar além do normal.



O último tombo do pinguim parecia ter doído de verdade, porque ele sossegou e deixou, finalmente, que Tiago fizesse sua redação.

Algum tempo depois, porém, sem que Tiago percebesse, o pinguim saiu do quarto. Quando o menino acabou de escrever, olhou em volta e... Onde estaria aquele danadinho?

Encontrou-o em outro lugar da casa, proibido para crianças: mexendo no armário onde seus pais guardavam os remédios! Já abriu vários vidros de comprimidos e dizia:

— Que lindas essas balinhas que eu encontrei!

Vou separar algumas e levar para chupar com meu amigo

Tiago!



Foi um custo para o menino fazê-lo compreender que aquilo não era bala e que uma pessoa que toma remédios sem orientação médica pode até morrer!

Produtos químicos estão na casa toda!

- Produtos químicos podem causar intoxicações se não forem usados da maneira certa.
- Veja quantos tipos de produtos químicos tóxicos existem em nossa casa: água sanitária, álcool, amônia, cloro, naftalina, desodorantes, detergentes, gasolina, inseticidas, desinfetantes, perfumes, colônias, loções pós-barba, querosene, solventes, tintas, verniz, esmalte de unhas, removedores, xampus, medicamentos, bebidas alcoólicas etc.
- Produtos de limpeza, cosméticos e remédios devem ficar fora do alcance de crianças.
- Todos esses produtos devem ter rótulos contendo todas as explicações importantes sobre eles. Não compre produtos de limpeza piratas, que não possuem instruções no rótulo.



— Vamos combinar uma coisa, Rolando! — propôs Tiago. — Você não sai mais de perto de mim!

O pinguim concordou. Sentou-se no chão, ao lado da cama, e viu que sob ela havia uma caixa. Não resistiu à curiosidade e puxou-a para olhar. Dentro, havia um saco plástico contendo um brinquedo de montar feito de pecinhas coloridas.

Rolando jogou tudo no chão e quis brincar com o saco plástico...



Quando Tiago percebeu, o pinguim havia enfiado o saco na cabeça e não conseguia tirá-lo! O menino correu para socorrê-lo, mas acabou tropeçando nas pecinhas espalhadas pelo chão e caiu...

Apesar de ter arranhado os joelhos, Tiago conseguiu ajudar o amigo a tempo... Ainda bem!

Que falta de ar!

- É comum as crianças enfiarem sacos plásticos na cabeça, por brincadeira. Isto é muito perigoso! Sacos plásticos devem ser guardados em lugar seguro para ser reaproveitados. Ao descartá-los definitivamente, deve-se rasgá-los e colocá-los no lixo reciclável.
- Objetos pequenos como sementes, moedas, bolinhas de gude, bolinhas de papel, grampos etc. devem ficar fora do alcance de crianças pequenas.
- Crianças maiores devem saber que certas "brincadeiras de mau gosto" – que acontecem, principalmente, em piscinas e praias – são perigosas, pois podem provocar asfixia.
- Nunca se deve ligar o motor do carro num local fechado, sem ventilação. O monóxido de carbono expelido nesta operação é altamente tóxico.



Tiago teve uma conversa séria com Rolando: ou ele tomava cuidado e parava de se envolver em acidentes, ou teria que voltar para o Polo Sul.

O pinguim estava envergonhado. De cabeça baixa, lembrava todas as bobagens que havia feito, prometendo não repeti-las:

– Pular no chão molhado... nunca mais! Andar de meias... também não! Escada de abrir... não é pra crianças! Tapete perto da escada... muito perigoso! Fio no caminho... tombo na certa! Mexer nos remédios... proibido! Saco plástico... fora da cabeça!

A mãe de Tiago tinha chegado do trabalho e fez sopa para o jantar. Quando ela colocou o prato na mesa, Tiago perguntou se Rolando queria provar.

Todo estabanado, o pinguim puxou a toalha da mesa, tentando trazer o prato para perto de si. O prato tomboou, derramando o líquido quente no chão. Por um triz, Rolando não se queimou!



O fogo é útil, mas... longe de mim!

- Crianças devem ficar bem longe de fogões, fogueiras e lareiras.
- Cuidado com os pratos quentes colocados sobre a mesa. Crianças pequenas podem puxar a toalha, entornando líquidos quentes sobre si mesmas.
- Garrafas plásticas contendo álcool devem ficar bem distantes do fogo e fora do alcance de crianças.
- Fósforos ou isqueiros nunca devem ficar ao alcance de crianças.
- Avise aos adultos que não se devem avivar chamas de churrasqueiras jogando álcool ou outros inflamáveis sobre elas.
- Ninguém deve fumar, porque faz mal à saúde. Mas, se você conhece algum fumante, ensine-lhe estas dicas:
 - ✓ Nunca fumar na cama.
 - ✓ Nunca fumar se estiver com muito sono e relaxado diante da televisão.
 - ✓ Nunca fumar ao encerar a casa ou lidar com álcool, parafina, solventes e materiais de limpeza em geral.
 - ✓ Não usar cinzeiros muito rasos. Cinzeiros fundos evitam que o cigarro caia, por descuido, no tapete.
 - ✓ Nunca jogar um cigarro aceso na lixeira.
 - ✓ Antes de sair de casa, deve-se verificar: se o gás está desligado; se o ferro de passar está desligado e guardado; se os cigarros estão apagados nos cinzeiros.

Cozinha não é lugar de criança

- Pra começo de conversa, cozinha não é lugar para crianças pequenas! Elas só devem usar este espaço na companhia de adultos e quando não houver ninguém cozinhando. Mesmo as maiores, que já usam sozinhas a geladeira, só devem entrar na cozinha quando o fogão ou o forno não estiverem em funcionamento.
- Os cabos das panelas devem ser voltados para o centro do fogão.
- Não se devem usar aventais ou toalhas de plástico na cozinha.
- É perigoso colocar panos ou papéis decorativos perto do fogão. Eles podem pegar fogo.

Com tanta trapalhada junta, num instante o trabalho de Cris ficou pronto. Ela e Tiago aprenderam muito e até ensinaram seus pais a deixar a casa mais segura. A partir daquele dia, por exemplo, produtos de limpeza e remédios passaram a ficar trancados à chave!

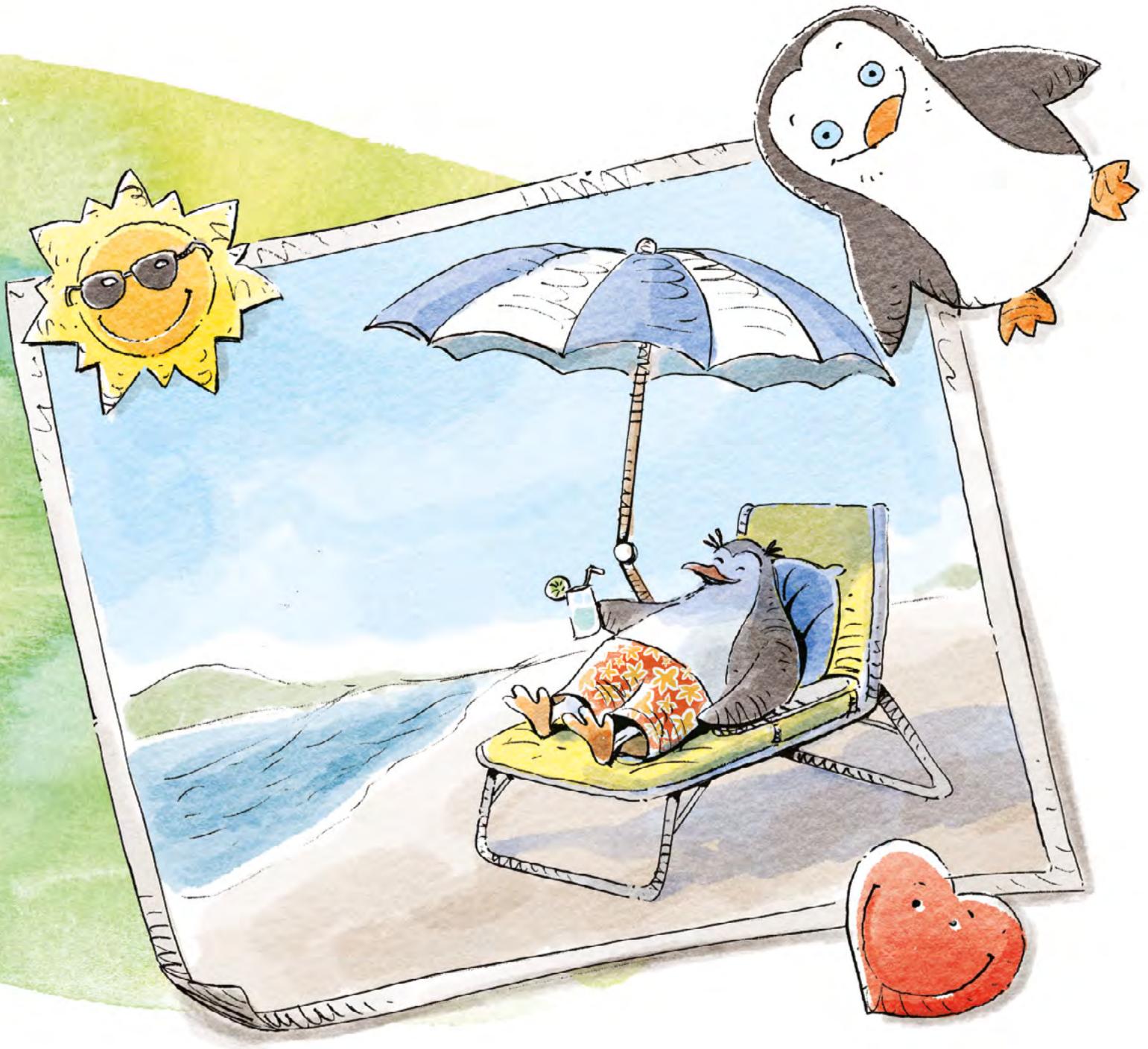
— Viu? – disse Cris para Tiago. – Aprendi que isso se chama “prevenção”. Quer dizer: se a gente tomasse cuidado antes, não teria acontecido tanta confusão com seu pinguim!

E o pinguim?



Rolando ganhou de Tiago um guarda-sol e uma bermuda colorida, e foi passar as férias na praia. Afinal, de mar ele entendia bem!

Ufa! Finalmente ele deu sossego!...



ATIVIDADES

Circule os objetos que devem ficar fora do alcance de crianças.



Faça um **X** em tudo o que você acha que pode ser perigoso na figura abaixo.



Sobre a Fundação Educar DPaschoal

A Fundação Educar DPaschoal foi criada em 1989 e é o investimento social privado da Companhia DPaschoal. Acreditamos na educação para a cidadania como estratégia de transformação social gerando valor compartilhado nas comunidades.

Para que a cidadania plena seja exercida é preciso garantir que as pessoas se reconheçam como protagonistas de suas vidas e de suas comunidades e desenvolvam a capacidade de interpretar o mundo através da leitura. Por isso, elegemos dois programas que oferecemos à sociedade: o Educar para Ler e o Educar para o Protagonismo. Para saber mais sobre os projetos desenvolvidos acesse nosso site.





Agradecemos aos parceiros que investem em nosso projeto.

Apoio:



Patrocínio:

Realização:

